

A nova ética mundial

Antonio Silveira R. dos Santos

Ética é a forma de proceder ou de se comportar do ser humano no seu meio social, sendo uma relação intersocial do homem.

Portanto, a ética trata da conduta entre os homens; trata da interligação social na sociedade humana, mas podemos visualizar uma nova forma de relação ética que vem surgindo da atividade humana em relação à Natureza: a ética ambiental.

Em vista da aparente e concreta degradação do ambiente que está ocorrendo principalmente nesse século XX, o ser humano vem progressivamente se conscientizando da necessidade de ações de preservação da Natureza para que possa sobreviver enquanto espécie.

Isso faz com que grande parcela da população comece a se preocupar cada vez mais com as questões ambientais, estimulando estudos e ações no sentido de minimizar ou reverter o problema.

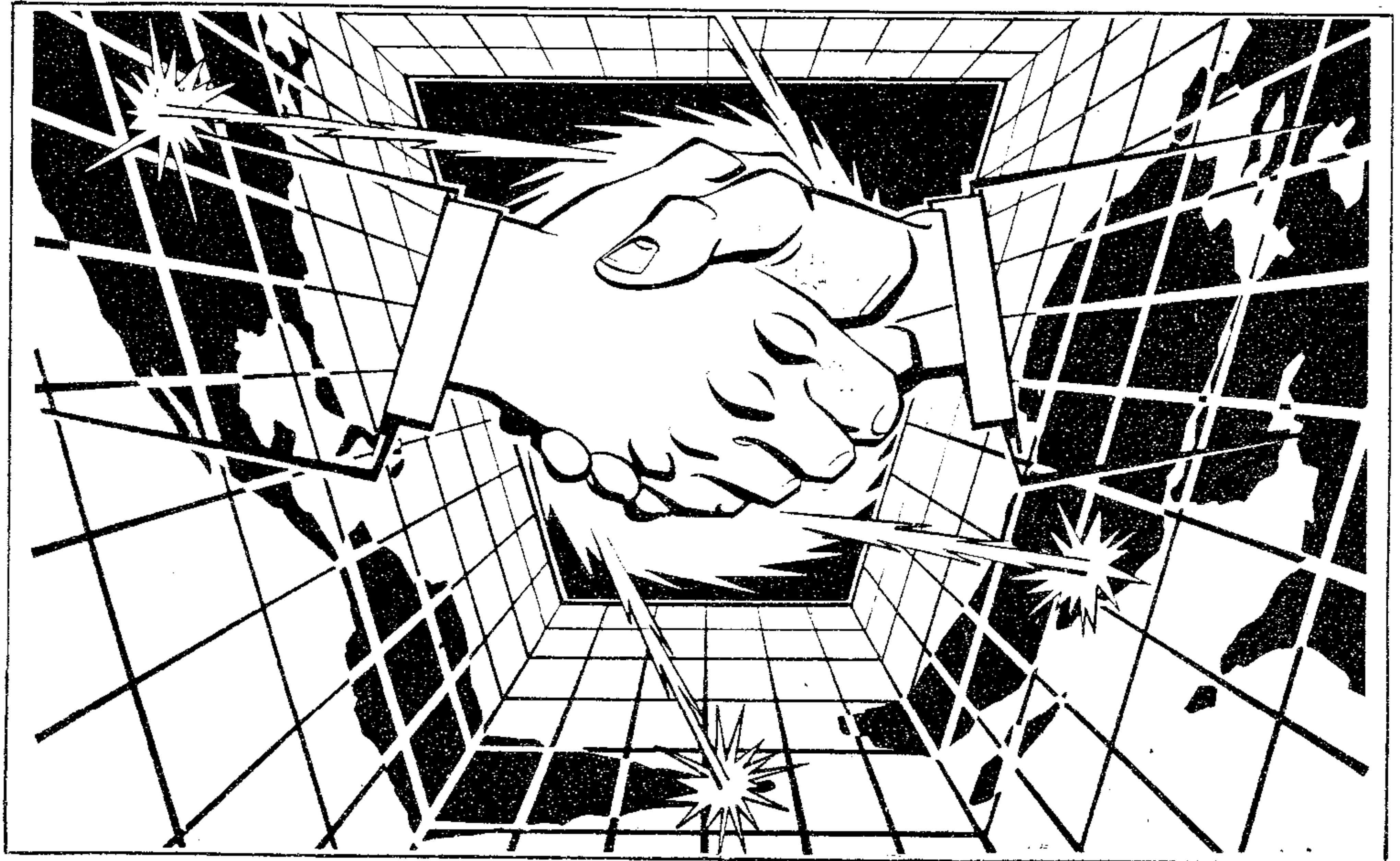
Essa conscientização leva o homem a entender que ele faz parte da Natureza. Não é o "dono da Natureza". Passa a compreender que a Natureza não está ali para servi-lo, mas para que ele possa sobreviver em harmonia com os demais seres.

Percebendo isso, o ser humano começou a se preocupar com suas ações. Passa a ter ações coerentes em relação à Natureza. Mesmo as suas ações intersociais passam a ser direcionadas a causa da preservação da vida global.

Então, estará ele desenvolvendo cada vez mais uma visão "holística" do mundo, ou seja uma visão global.

Essa nova consciência e a visão global trazem a necessidade de se desenvolver uma nova linha de conduta ética entre ele e a Natureza, formando uma nova interligação ética: homem-natureza.

Com essa nova ética, diferente da ética tradicional, vai pautar



toda a sua vida e assim estará ele agindo sempre com um maior compromisso ético. Compromisso criado por ele próprio. Dentro dele. Sem nenhuma lei que não seja a sua consciência.

Esse compromisso ético é personalíssimo, de modo que não está adstrito a nenhum outro compromisso externo diferente. É um compromisso de todos os conscientes. É um compromisso da sociedade consciente. É ético não legal. Não se trata de obrigação legal, mas moral e ética de cada um.

O compromisso ético reflete-se em ações éticas, isto é, em ações coerentes com os princípios éticos da pessoa, de modo que as ações impulsionadas por esta nova ética homem-natureza trará resultados favoráveis à preservação ambiental e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida.

Como pode essa nova ética ser aplicada na vida profissional de pessoas que exercem atividades não ligadas à Natureza?

Essa é uma questão interessante, porque o aparente desvinculamento entre uma profissão qualquer e a natureza, é apenas aparente, pois há uma ligação direta trabalho-preservação do ambiente.

Sabemos que os profissionais em áreas diversas têm atividades com conotação tipicamente de relação social, ou seja homem/homem.

Porém, em se tratando de um profissional consciente da problemática ambiental e, conseqüentemente, imbuído da nova ética homem-natureza, suas ações serão éticamente coerentes e direcionadas à preservação do ambiente, quando no seu trabalho deparar com ações ou tarefas prejudiciais à vida do ser humano e da Natureza em si.

Estará ele atento para evitar a ocorrência destas ações, lutando até mesmo contra seus interesses pessoais em prol da causa ambiental. Por que?

Porque ele estará agindo se-

gundo a sua nova ética. Não conseguirá aviltar a relação ética que ele mesmo se impôs em relação à Natureza.

Então, não aceitará trabalhar por causas que venham prejudicar o meio ambiente. Não aceitará argumentos nesse sentido. Estará ele preparado para impor a sua nova ação.

Em assim agindo, todas as classes de profissionais estarão unidas, não permitindo a divulgação de ações ou idéias prejudiciais à Natureza e à vida, barrando-as e, certamente, o profissional estará tendo uma grande satisfação interior no exercício de sua profissão.

Daí a necessidade de se conscientizar todos os segmentos da sociedade, para que possamos diminuir e mesmo reverter a situação caótica ambiental mundial

Antonio Silveira R. dos Santos - É Juiz de Direito, membro do CEO - Centro de Estudos Ornitológicos e autor do Programa Ambiental: A Última Arca de Noé.